

Os valores no processo de elaboração da Rede Temática no contexto da Educação Infantil

Values in the process of developing the Thematic Network in the context of Child Education

Josenilda Assunção

Universidade Estadual de Santa Cruz
nilda-lima@hotmail.com

Jefferson da Silva Santos

Universidade Estadual de Santa Cruz
thomasjefferson_br@hotmail.com

Leticia dos Santos Barbosa

Universidade Estadual de Santa Cruz
ticiapedagogia2012@gmail.com

Simoni Tormöhlen Gehlen

Universidade Estadual de Santa Cruz
stgehlen@gmail.com

Resumo

Pesquisas baseadas na perspectiva freireana têm discutido a estruturação curricular a partir de Temas Geradores, em que a Rede Temática auxilia na compreensão de contradições sociais. Embora alguns trabalhos discutam a dimensão ética e política nesse contexto, faz-se necessário evidenciar os valores envolvidos na construção da Rede Temática. O objetivo do estudo consiste em investigar a compreensão de professoras da Educação Infantil, acerca dos valores na construção de uma Rede Temática, durante um processo formativo que seguiu a Investigação Temática. As informações foram obtidas por entrevistas e analisadas pela Análise Textual Discursiva, obtendo a categoria emergente: “Os valores na interação entre escola e comunidade”. Destaca-se, como resultados, a relação que as educadoras estabeleceram entre a utilização da Rede Temática e o comprometimento ético e político que rege a prática pedagógica, evidenciando valores como interação, comprometimento, participação, criticidade, diálogo e conscientização como a base da relação dialógica entre comunidade e escola.

Palavras chave: Rede Temática, Tema Gerador, Paulo Freire, Valores.

Abstract

Research based on the Freirean perspective has discussed the curricular structuring from

Generative Themes, in which the Thematic Network helps in the understanding of social contradictions. Although some works discuss the ethical and political dimension in this context, it is necessary to highlight the values involved in the construction of the Thematic Network. The objective is to investigate the understanding of teachers of Early Childhood Education, about the values in the construction of the Thematic Network, during a formative process based on thematic research. The information was obtained through interviews and analyzed by Discursive Textual Analysis, obtaining the emergent category: "Values in the interaction between school and community". The relation between the use of the Thematic Network and the ethical and political commitment that governs the pedagogical practice, highlighting values such as interaction, commitment, participation, criticality, dialogue and awareness as the basis of the dialogical relationship between community and school.

Key words: Thematic Network, Generator Theme, Paulo Freire, Values.

Introdução

Currículos escolares de Ciências estão sendo reestruturados seguindo pressupostos teórico-metodológicos de Paulo Freire (DELIZOICOV, 1982; STUANI, 2016; NERES et al., 2016). O pressuposto denominado Abordagem Temática Freireana traz para o âmbito escolar uma compreensão crítica da realidade local, por meio da problematização e da dialogicidade (SILVA, 2004). Nessa abordagem, os Temas Geradores, oriundos do processo de Investigação Temática, estão envoltos em contradições sociais denominadas de situações-limite vivenciadas pela comunidade escolar e local.

Delizoicov (1982) adaptou o processo de Investigação Temática, elaborado por Freire (1987) em contextos não formais de educação, para a educação formal nas seguintes etapas: Levantamento preliminar; Codificação; Descodificação; Redução Temática; Desenvolvimento em sala de aula. Na Redução Temática são escolhidos conteúdos, conceitos, conhecimentos e práticas necessárias para a compreensão dos Temas Geradores. Nessa etapa, Silva (2004) propôs a elaboração de uma Rede Temática, um mecanismo pedagógico capaz de sintetizar as demais etapas e expor as falas dos sujeitos que expressam diferentes percepções da realidade e apontam possíveis contradições sociais, possibilitando uma análise crítica da realidade social.

De acordo com Milli, Almeida e Gehlen (2018), na Rede Temática são evidenciadas as demandas e valores que emergem das contradições sociais servindo como pressupostos norteadores na organização do currículo escolar. Estudos apontam a importância de se pensar os valores no contexto da Abordagem Temática Freireana (SILVA, 2004; FURLAN, 2015; STUANI, 2016), no entanto questiona-se: Quais são os valores que permeiam a construção de uma Rede Temática? Qual a importância desses valores na organização curricular? Destarte, investiga-se a percepção de professoras de uma escola de Educação Infantil em relação aos valores presentes na elaboração de uma Rede Temática.

A Construção da Rede Temática

O desenvolvimento desse trabalho se deu após a realização de um processo formativo, baseado na perspectiva freireana, com oito professoras da Educação Infantil, da escola filantrópica Padre Giuseppe Bonomi, localizada no bairro Iguape em Ilhéus-BA, com duração de 40 horas. Esse processo formativo foi realizado no período de setembro a dezembro de 2017 em colaboração com o Grupo de Estudos sobre Abordagem Temática no Ensino de

Ciências (GEATEC), tendo por finalidade a elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.

Durante o processo formativo foi realizada a Investigação Temática na comunidade do Iguape seguindo as etapas propostas por Sousa et al. (2014): a) Aproximações iniciais com a comunidade – foram feitas buscas de informações sobre problemas sociais vivenciados pelos moradores em blogs e sites, visitas ao bairro, fotografando e conversando informalmente com moradores e professoras da escola. As informações foram codificadas em vídeo; b) Apresentação de possíveis situações-limites à comunidade local – no processo formativo com as professoras apresentaram-se o vídeo para ser decodificado e problematizado, fez-se discussões sobre as imagens e as falas dos moradores para saber a compreensão das professoras sobre problemas sociais locais; c) Legitimação da hipótese – discutiram-se algumas questões com as professoras, moradores e representantes do poder público, por meio do processo de codificação e decodificação (FREIRE, 1987), em que foram legitimados os seguintes Temas Geradores: “As riquezas naturais do Iguape: entre o discurso e a prática” e “Comunidade, você reconhece o seu bairro?”; d) Organização da programação curricular – elaboraram-se a Rede Temática, o Ciclo Temático e as Unidades de Ensino que irão compor o PPP e o currículo escolar.

Conforme Silva (2004), a Rede Temática constitui-se de duas partes: base (Visão da comunidade) e topo (Visão dos educadores). Nesse instrumento pedagógico são contempladas as diferentes concepções dos sujeitos envolvidos na construção da prática educativa, perpassando a programação curricular da escola. No topo estão elementos como: Situação problema, que se refere à condição existencial do sujeito, o que indica uma situação-limite; Questão Geradora que indica as tensões entre os conhecimentos baseados nas vivências dos sujeitos e conhecimentos necessários para a compreensão e superação das contradições sociais presentes na realidade desses sujeitos, evidenciando o que precisa ser superado por meio de um projeto pedagógico libertador; Contratema que consiste na “síntese analítica/propositiva, desveladora da realidade local que se pretende construir com os educandos, na perspectiva da intervenção na realidade imediata” (SILVA, 2004, p. 229).

A Rede Temática (Figura 1) tem na sua base as falas que sintetizam a compreensão dos moradores acerca dos problemas locais, o que propicia a identificação de situações-limite e no seu topo evidencia uma série de conceitos, conteúdos e ações (interligados por setas) que objetivam promover aos educandos uma compreensão crítica da realidade, no sentido de que possam superar as contradições sociais por meio de um currículo popular crítico (SILVA, 2004).

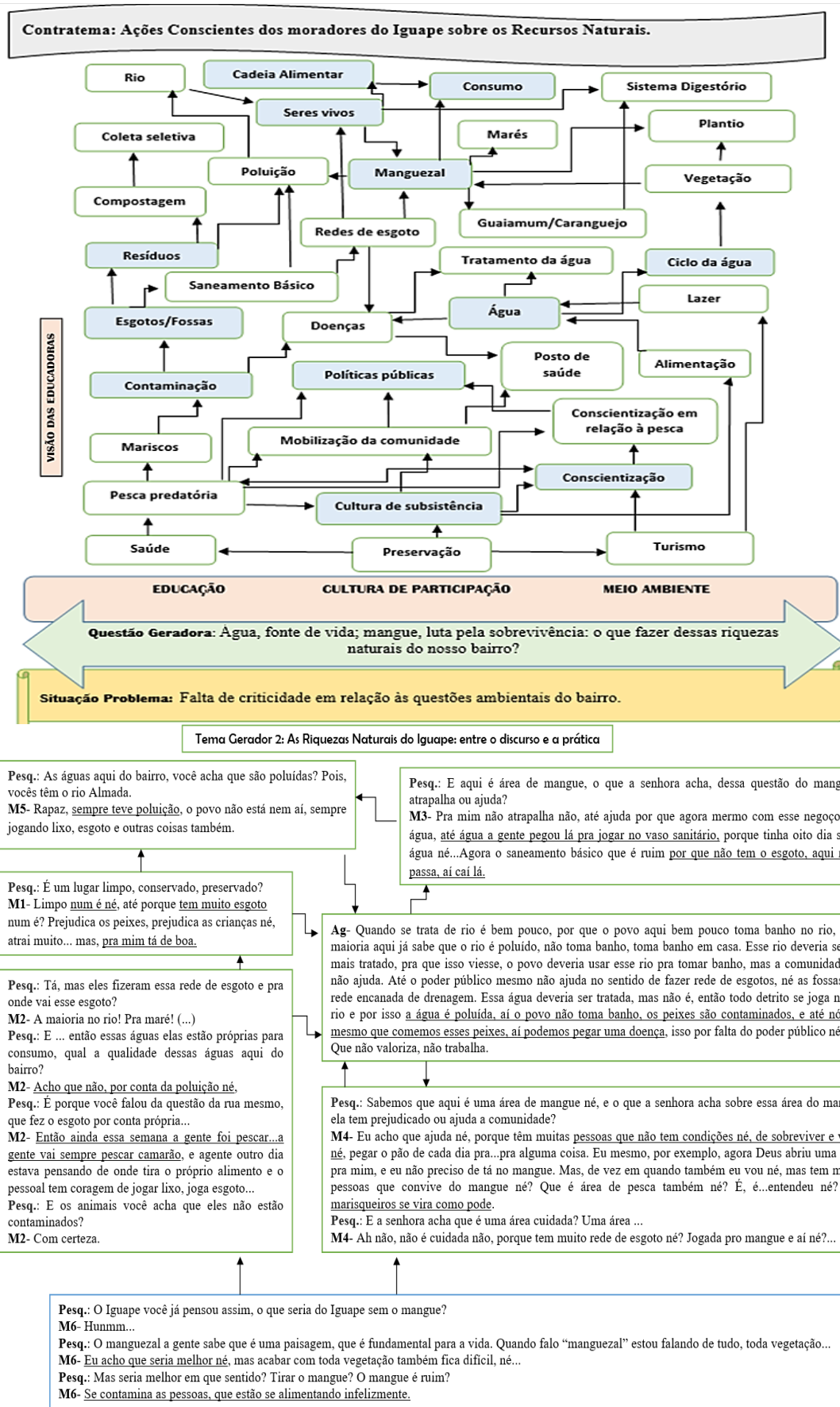


Figura 1: Rede Temática do Tema Gerador “As riquezas naturais do bairro Iguape: entre o discurso e a prática” (ASSUNÇÃO, 2019, p.97).

Após o processo formativo, realizaram-se entrevistas semiestruturadas com duas professoras que participaram de todo o processo, orientadas pelas seguintes questões: 1) Qual sua opinião sobre a Rede Temática enquanto instrumento de organização curricular? 2) Para você a Rede Temática ajuda na organização e elaboração das aulas? De que maneira? 3) A Rede Temática contribuiu para a organização de conteúdos e conceitos da área de Ciências? De que forma? As informações foram analisadas por meio da Análise Textual Discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2011) que, cada vez, tem sido utilizada em processos formativos freireanos como procedimento de análise teórico-metodológica, pois auxilia no estudo interpretativo dos níveis de percepção dos sujeitos sobre si mesmos e sua realidade, revelando um potencial dialético (MILLI, 2019). Da análise emergiu a categoria *a posteriori*: Os valores na interação entre escola e comunidade. As falas foram organizadas, garantindo a privacidade das participantes, por meio da seguinte sequência alfanumérica: P1, P2.

Os valores na interação entre escola e comunidade

A Rede Temática se constitui em um mecanismo pedagógico que orientou a organização curricular na escola Padre Giuseppe Bonomi. Nesse sentido, identificaram-se valores presentes no processo de construção dessa Rede, expressos pelos professores, por exemplo P2 afirma que:

Como se trata da Rede Temática, da relevância, da importância dela na organização curricular, a gente percebe que ela acaba se tornando valiosíssima. Ela nos traz a possibilidade de fazer uma leitura coletiva da realidade onde a escola está inserida, detalhando os discursos da comunidade, relacionando determinados assuntos, construindo um diálogo e trazendo uma concepção tanto metodológica quanto epistemológica para que haja uma prática educativa efetiva. (P2).

É possível observar na fala de P2 que o valor atribuído à Rede Temática tem relação com o diálogo estabelecido entre comunidade e escola, ou seja, o diálogo é o pressuposto necessário para que a realidade escolar e da comunidade estabeleçam uma relação dialética. De acordo com Freire (1987), o diálogo é o fundamento da intersubjetividade humana, o preceito para as relações históricas, sociais e culturais em que os sujeitos se reconhecem mutuamente, sendo a condição imprescindível para o processo de humanização. Há indicativos de que P2 compreende que a escola necessita manter uma relação dialógica com a comunidade, sua prática pedagógica possui um comprometimento ético e político com os educandos.

Também foram identificados valores que fomentam uma relação humanizadora ou desumanizadora entre os sujeitos no processo educativo, de acordo com a fala de P1:

O que há de inovador na Rede é o processo dialógico interativo, que visa fazer do indivíduo um ser melhor, mais participativo. Lembrando que deve levar a uma ação transformadora, pois o pensar e o agir andam juntos para formar cidadãos que saibam ouvir. (P1).

Conforme P1, a interação e a dialogicidade, como características da Rede Temática integrada ao processo educativo, faz “do indivíduo um ser melhor”, ou seja, oferece ao educando as condições para conscientização e superação da situação desumanizadora em que se encontra, tornando-se um Ser Mais (FREIRE, 1987). P1 também aponta para o desenvolvimento de uma consciência comunitária que incentiva o educando às práticas coletivas, caracterizando o processo educativo como humanizador, visto que a prática pedagógica e o currículo, que guiam a formação desses educandos, possuem um comprometimento ético com a comunidade e seus indivíduos (DUSSEL, 1977). A fala de P1 consiste em uma valoração positiva

(HESSEN, 1974), pois julga que a Rede Temática auxilia numa formação reflexiva e participativa, possibilitando a transformação do mundo (SILVA, 2004). Esse julgamento parte da percepção que P1 desenvolveu a partir da proposta de educação dialógico-problematizadora que permeou o processo formativo realizado na escola, em que o currículo não é mais compreendido como uma mera soma de recortes da produção científica, mas “como um processo de apreensão crítica da realidade, em que as necessidades materiais para a sobrevivência humana em seus diferentes planos de existência orientam a visita criteriosa aos acervos epistemológicos específicos” (SILVA, 2004, p. 84).

Os valores que P1 atribui à Rede Temática são o diálogo, a interação e a participação, que revelam uma dimensão sócio histórica, pois “o diálogo, ou, para ser mais preciso, o exercício do diálogo, tem um ‘conteúdo’, tem a exigência de superar a assimetria na dialética dominada pelo dominador” (DUSSEL, 2013, p. 319, tradução nossa). Esses valores fomentam a libertação dos oprimidos nas relações de opressão.

É possível notar a emissão de alguns juízos de valor das professoras em relação à Rede Temática, como consta no extrato:

Primeiro ela (a Rede Temática) melhora, causa melhor interação entre o professor e a comunidade na hora de selecionar os conteúdos. Causa também o envolvimento dos professores nesse processo, de modo que ele passa a perceber quais são os problemas da comunidade, identifica, reconhece e, a partir dali ele vai começar a trabalhar, a preparar a aula, partindo desse pressuposto. (P2).

P2 utiliza expressões como ‘melhora’ e ‘melhor’ se referindo às contribuições da Rede Temática em sua prática pedagógica. Isso denota um juízo de valor positivo, pois quando se reconhece algo como valioso, atribui-se um valor cuja polaridade é positiva, isto é, um juízo de valor positivo corresponde à atribuição de valor a determinado objeto cuja qualidade diz respeito à agradabilidade, utilidade, prazer, admiração etc. (HESSEN, 1974). Em outros casos, quando há a depreciação de algo, emite-se um juízo de valor negativo, ou seja, um ‘desvalor’ (HESSEN, 1974). No caso da fala emitida por P2, o juízo de valor positivo está fundado em elementos como a interação entre professor e comunidade, envolvimento do professor no processo educativo, percepção dos problemas locais e o conhecimento em sala de aula como forma de compreender a realidade.

Para P1, a valoração atribuída à Rede Temática se estabeleceu da seguinte maneira:

Como educadora eu acho importante aderir a Rede Temática à prática pedagógica, porque a partir daquela realidade local da escola, da comunidade, o aluno vai se sentir presente, pertencente daquilo que vai ser exposto na sala de aula. Ele vai ver que o que está sendo tratado em sala de aula não é algo que está distante dele, pelo contrário, é algo que está muito próximo, que está inserido na vida dele. (P1).

A professora P1 destaca a importância da Rede Temática auxiliar na elaboração de um currículo que possibilita a conscientização dos educandos em relação ao contexto ao qual pertencem, relacionando o conhecimento construído na escola com a realidade cotidiana deles, evidenciando que a comunidade possui um valor para seus moradores e para a escola. Desse modo, um currículo que traz para a escola as discussões referentes aos problemas da comunidade, exprime sua importância quando apresenta a possibilidade de transcender uma visão limitada e acrítica do mundo, propiciando uma postura ativa e efetiva na elaboração de alternativas para a superação dos problemas da comunidade.

Portanto, as professoras P1 e P2 enunciam juízos valorativos sobre a Rede Temática, a partir de um comprometimento crítico, ético e político inerente a uma prática pedagógica que respeita os valores, crenças e a história da comunidade local, já que “conceber a reorientação

curricular como uma prática ética significa assumir o processo de construção, sistematização e implementação da prática pedagógica da escola pública como um processo participativo, crítico e formador” (SILVA, 2004, p.71).

A partir da percepção das professoras P1 e P2 sobre a Rede Temática, compreende-se que este instrumento pedagógico contempla um conjunto de elementos culturais e políticos, e necessita da visão dos sujeitos sobre seu contexto, a partir de falas significativas que representam a comunidade (SILVA, 2004), para que haja de fato um diálogo entre a comunidade, educadores, pesquisadores e a escola.

Algumas Considerações

As educadoras entrevistadas associaram a utilização da Rede Temática ao comprometimento ético e político que rege suas práticas pedagógicas, apontando para valores como diálogo, interação, comprometimento, participação, criticidade e conscientização como a base de uma relação dialógica entre comunidade e escola. Evidenciou-se que a escola se configura como um dos espaços importantes em que os valores são inculcados nos educandos, por isso a prática pedagógica educativo-crítica apresenta uma dimensão axiológica alicerçada em valores sociais, éticos e políticos.

A reflexão sobre valores vinculados à organização de um currículo escolar mostra-se imprescindível quando se pretende combater a perpetuação das relações de opressão. Essa imprescindibilidade reside no fato de que os conteúdos escolares possuem, intrinsecamente, uma ética e uma moral que podem estar configurados como mecanismos de manutenção das relações de dominação (SILVA, 2004). Se os educandos passam pelo processo de aprendizagem que está fundado em valores que nutrem uma relação opressora, então há uma grande probabilidade de que esses cheguem a um perfil axiológico próximo ao dos seus professores, fazendo com que o ciclo continue. Por isso, é de suma importância que os educadores compreendam que os objetivos da prática pedagógica e do currículo escolar estão fundados em intenções, interesses e atitudes, sendo valores que orientam o fazer educativo.

Agradecimentos e apoios

CAPES, FAPESB e CNPq.

Referências

ASSUNÇÃO, J. **A Abordagem Temática Freireana na elaboração de um Projeto Político-Pedagógico**. Dissertação. PPGEC/UESC, Ilhéus, 2019.

DELIZOICOV, D. **Concepção problematizadora do ensino de ciências na educação formal: relato e análise de uma prática educacional na Guiné Bissau**. Dissertação. FE/USP, São Paulo, 1982.

DUSSEL, E. **Ethics of liberation: in the age of globalization and exclusion**. Translated by Eduardo Mendieta et al. London: Duke University Press, 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987.

FURLAN, A. **Concepção de um currículo crítico: a ética como referência praxiológica**. Dissertação. PPGEd/UFSCar, Sorocaba, SP, 2015.

HESSEN, J. **Filosofia dos valores**. Coimbra: Armênio Amado, 1974.

MILLI, J. C. L. A Investigação Temática à luz da Análise Textual Discursiva: em busca da superação do obstáculo praxiológico do silêncio. Dissertação. PPGEC/UESC, Ilhéus, 2019.

MILLI, J. C. L.; ALMEIDA, E. S.; GEHLEN, S. T. A Rede Temática e o Ciclo Temático na Busca pela Cultura de Participação na Educação CTS. **Alexandria: Revista de Educação em Ciências e Tecnologia**, v. 11, n. 1, p. 71-100, maio. 2018.

MORAES, R.; GALIAZZI, M.C. Análise Textual Discursiva. In: (Org.) **Análise Textual Discursiva: Análise de Conteúdo? Análise de Discurso?** Ijuí: Unijuí, 2011.

NERES, C. A.; FONSECA, K. N.; MILLI, J. C. L.; GEHLEN, S. T. Rede Temática: uma construção colaborativa em uma escola dos anos iniciais de Itabuna/BA. In: **XVIII Encontro Nacional de Ensino de Química**, 2016, Florianópolis.

SILVA, A. F. G. **A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas**. Tese (Doutorado em Educação). PUC/SP, São Paulo, 2004.

SOUSA, P.S.; BASTOS, A.P. S.; FIGUEIREDO, P. S.; GEHLEN, S. T. Investigação Temática no Contexto do Ensino de Ciências: Relações entre a Abordagem Temática Freireana e a Práxis Curricular via Tema Gerador. **Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**. v.7, nov., 2014, p. 155-177.

STUANI, G. M. **Abordagem Temática Freireana: uma concepção de formação permanente dos professores de ciências**. Tese Doutorado. PPGECT/UFSC, Florianópolis-SC, 2016.